



PERCEPÇÕES DOCENTES E DISCENTES NA UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS

TEACHERS' AND STUDENTS' PERCEPTIONS IN THE USE OF DIGITAL MEDIA

PERCEPCIONES DE DOCENTES Y ESTUDIANTES SOBRE EL USO DE MEDIOS DIGITALES



10.56238/edimpacto2025.092-045

Marcelo Martins Holtz

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
E-mail: mmhitapeva@terra.com.br

RESUMO

Nesta pesquisa foi abordado o tema das mídias digitais a partir da pesquisa bibliográfica, que é realizada mediante levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web, sites. A partir do entendimento do conceito de mídias digitais, serão abordados benefícios percebidos por docentes e discentes na utilização destes recursos tecnológicos, que se demonstram eficazes como ferramentas pedagógicas. Após, têm-se a conclusão que para que se aufera êxito nesta empreitada educacional, é necessário o constante diálogo entre professores e alunos na busca de melhores benefícios educacionais e até mesmo uma amizade, ainda que restrita ao ambiente escolar sempre dentro dos limites da ética e da hierarquia, ambos necessários para que cada agente perceba a sua responsabilidade no processo, ou seja, o aluno apresentando postura questionadora e pensante acerca dos conteúdos percebidos; e o professor expondo através de mídias digitais e cobrando a fixação destes conteúdos.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Docentes. Discentes. Educação.

ABSTRACT

In this research, the topic of digital media was approached based on bibliographical research, which is carried out through a survey of already proven theoretical references, and published through written and electronic means, such as books, scientific articles, web pages, websites. From an understanding of the concept of digital media, benefits perceived by teachers and students in the use of technological resources will be addressed, which demonstrate practices as pedagogical tools. Afterwards, we conclude that in order to be successful in this educational endeavor, constant dialogue between teachers and students is necessary in the search for better educational benefits and even friendship, even if restricted to the school environment, always within the limits of the ethics and classification, both necessary for each agent to realize their responsibility in the process, that is, the student presenting a questioning and thinking attitude about the perceived contents; and the teacher exposing through digital media and demanding the fixation of this content.

Keywords: Digital Media. Teacher. Student. Education.



RESUMEN

Esta investigación aborda el tema de los medios digitales mediante una investigación bibliográfica, realizada mediante el análisis de referencias teóricas ya analizadas y publicadas en medios escritos y electrónicos, como libros, artículos científicos, páginas web y sitios web. A partir de la comprensión del concepto de medios digitales, la investigación analizará los beneficios que docentes y estudiantes perciben en el uso de estos recursos tecnológicos, que resultan eficaces como herramientas pedagógicas. La conclusión es que para el éxito en esta labor educativa, es necesario un diálogo constante entre docentes y estudiantes en la búsqueda de mejores resultados educativos e incluso una amistad, aunque limitada al ámbito escolar, siempre dentro de los límites de la ética y la jerarquía. Ambos son necesarios para que cada agente perciba su responsabilidad en el proceso; es decir, el estudiante presenta una actitud inquisitiva y reflexiva hacia el contenido percibido; y el docente presenta a través de medios digitales y exige la retención de dicho contenido.

Palabras clave: Medios Digitales. Docentes. Estudiantes. Educación.



1 INTRODUÇÃO

As mídias digitais se fazem presentes em nossa vida cotidianamente, inclusive nos processos educativos. Portanto, é de extrema importância conceituar corretamente as definições de mídias digitais, bem como a forma que elas podem impactar na aprendizagem e por fim os resultados que podem ser observados tanto para quem ensina como para quem aprende.

Desta forma, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, o presente trabalho visa primeiramente definir o conceito de mídia digitais e a partir destes entendimentos, mencionar alguns benefícios que podem ser percebidos por docentes e discentes quando há efetiva utilização destes recursos tecnológicos, bem como as vantagens que podem ocorrem nesta parceria entre professores e alunos em prol do aprendizado a partir das mídias digitais.

2 MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO EDUCATIVO

2.1 O CONCEITO DE MÍDIAS DIGITAIS

A intensa exposição às mídias digitais ocupa grande parte da rotina dos indivíduos na atualidade, seja no âmbito pessoal, profissional ou acadêmico. Neste ínterim, segundo Martino, 2014, como citado em Caetano, 2022, p. 04, a mídia digital se refere ao conjunto de veículos e aparelhos de comunicação baseados em tecnologia digital, quais sejam computadores, telefones celulares, smartphones, CDs, vídeos digitais, televisão digital, internet (WWW), jogos eletrônicos e outras mídias interativas.

Desta forma, é perceptível que a realidade da maioria das pessoas é o manuseio e intensa interação com tais dispositivos desde o momento que acordam até o momento que dormem, haja vista que atualmente, é impraticável uma vida plena e funcional sem as facilidades que as mídias digitais oferecem.

Como afirmado, é impossível a falta de contato com as mídias digitais várias vezes ao longo do dia, de forma que para Miskolci, 2023, p.12, as mídias digitais dizem respeito aos meios de comunicação contemporâneos baseados no uso de equipamentos eletrônicos conectados em rede, portanto referem-se, simultaneamente, à conexão e ao seu suporte material. Neste sentido, o autor supracitado ainda aborda acerca da potencialização das mídias digitais como meios evolutivos de atos já existentes de maneira “análogica”:

Alguém interessado em explorar o estudo de mídias digitais precisa estar atento para o fato de que elas potencializam e transformam meios anteriores de comunicação, os quais, por sua vez, já foram inovadores e causaram grandes mudanças sociais e subjetivas. Um bom exemplo é o de como as mensagens instantâneas atuais foram precedidas pelo serviço postal, em especial, o telegrama, o qual já foi a forma avançada e rápida da troca de correspondência. (Miskolci, 2023, p.10)

Outro exemplo interessante ainda dentro desta ótica, num contexto de transição entre mídias digitais, foi a transformação das redes sociais ao longo dos anos, de forma que é perceptível a natural transição de muitas pessoas quanto à antiga rede social Orkut para o Facebook e para outras redes sociais posteriores com novas funcionalidades e possibilidades, promovendo uma nova fase educacional de mídias digitais, o qual nas palavras de Miskolci, R. (2023, p. 20) tem simultaneamente transformado nossa vida, tanto no contexto social como pessoal e também em relação a forma como pesquisamos.

2.2 BENEFÍCIOS NA VISÃO DOS DOCENTES

Nesta atual realidade amplamente tecnológica em que a falta de informação não é um percalço enfrentado, o professor precisa ter consciência da importância de ter amplo domínio dos conteúdos da área a qual escolheu para lecionar, para que possa utilizar esse conhecimento na utilização das mídias digitais vigentes, referente às disciplinas que ministra (Silva; Escobar Silva; Meroto & Narciso, 2023, p. 133), potencializando o aprendizado.

Ademais, necessária ainda a predisposição do discente no que tange a interdisciplinaridade pedagógica, a qual engloba a relação de todos os envolvidos da escola, principalmente a relação professor-aluno que permite a atualização de todo o processo de ensino-aprendizagem (Belotti & Faria, 2010, n.p.).

Isto porque a interdisciplinaridade, quando bem elaborada e assumida por todos, tem potencial para tornar o processo educativo mais interessante e mais consolidado, já que se trata de uma valiosa estratégia para relacionar os conteúdos estudados, ampliando a visão do aluno acerca das temáticas.

A atuação dos profissionais da educação dentro do processo de utilização das mídias digitais terá como objetivo proporcionar novos encaminhamentos didático-metodológicos e novas formas de ensinar e aprender, sendo essa a função do docente, ao qual utilizará os recursos digitais no contexto escolar, tendo seu sentido consolidado de trazer às gerações presentes e futuras, aportes digitais que possam contribuir para a construção de novos conhecimentos (Almeida; Valente & Kesnki, 2012, n.p.).

É inquestionável que o aluno apresenta mais facilidade do domínio das mídias digitais, considerando vários fatores, como o etário e social. Neste diapasão, o professor ao compreender a sua função educacional neste contexto, percebe que sua missão consiste em conhecer e utilizar as mídias digitais no sentido de favorecer o processo de ensino-aprendizagem, num sistema colaborativo com os alunos, ou seja, ser um facilitador, onde o docente tem o domínio do conhecimento pedagógico, mas o conhecimento tecnológico pode ser adquirido conjuntamente com os estudantes no desenvolvimento das ações educacionais. (Santos & Sá, 2021, n.p.).

Diante do exposto neste tópico, justifica-se, portanto, a relevância da existência de programas de formação de professores que contemplem subsídios teóricos, técnicos e metodológicos capazes de

conduzir, orientar e acompanhar os profissionais no processo pedagógico de inserção das tecnologias e mídias digitais (Santos & Sá, 2021, n.p.).

2.3 BENEFÍCIOS NA VISÃO DE DISCENTES

No que tange a utilização das mídias digitais na educação, para mais aderência e êxito, é importante a percepção dos benefícios auferidos pelos alunos neste processo, uma vez que são os agentes principais, sem os quais a educação não teria um objetivo definido.

Isto posto, o uso das mídias digitais pode ser mais aderidas pelos estudantes, pois já as utilizam no dia a dia (Amaral; Mendes; Marcelo; Ferreira & Laet, 2024, p. 315), o que contribui para a percepção destes benefícios, de forma que o aluno no seu papel de consumidor do conhecimento que se está propondo tem a capacidade de julgar com mais precisão as funcionalidades de determinada mídia digital, uma vez que é consumidor e protagonista.

É inegável que com o advento das mídias digitais, no qual estão cada vez mais velozes, surge uma nova cultura e uma nova forma de pensar, o que cria diversas maneiras de construção e informação para os alunos (Amaral; Mendes; Marcelo; Ferreira & Laet, 2024, p. 315), e tal fato precisa ser mensurado pelas instituições educacionais para que se possa fazer um planejamento contínuo das ações educativas norteadas por estas ferramentas.

Ainda, é fato que os discentes possuem convicção de que detêm mais domínio sobre as mídias digitais que os docentes, o que se torna um benefício para os alunos a partir do momento que os educadores se dispuserem a fazer uma leitura deste cenário, permitindo que essa parceria ocorra, pois beneficiará o processo educacional, no qual nas palavras de Santos & Sá (2021, n.p.), o professor cuida da questão pedagógica, todavia o conhecimento tecnológico pode ser adquirido conjuntamente com os estudantes no desenvolvimento das ações educacionais.

Por fim, se essa parceria professor-aluno no contexto da utilização das mídias digitais for cativada e reajustada a cada ciclo educacional mediante um diálogo franco entre as partes interessadas, nas palavras de Silva; Escobar; Silva, C. L.; Meroto & Narciso (2023, n.p.) além de melhorar a qualidade da educação, servirá para preparar os alunos para a sociedade digital deste século.

2.4 PARCERIA PROFESSOR-ALUNO: O SEGREDO DO SUCESSO

Conforme exposto, os esforços empreendidos entre docente e discente com foco na aprendizagem deve ser uma realidade para que sobrevenha resultados satisfatórios na utilização das mídias digitais como ferramenta em sala de aula.

Assim sendo, para que a presente parceria educacional entre o professor e o aluno na utilização das mídias digitais tenha êxito, é fundamental que constantes diálogos entre as partes interessadas ocorram, pois existe um objetivo em comum que depende apenas de pequenos ajustes, de forma que

se a relação entre ambos for positiva, as chances para que ocorra uma aprendizagem significativa aumentam (Belotti & Faria, 2010, n.p.).

Desta forma, é necessário que esta relação seja acima de tudo educacional, gerando frutos de aprendizagem, e para isso Nogueira & Pilão (1998, p. 19) pontuam que o papel do discente não pode ser passivo, mas sim como uma postura questionadora em relação aos conteúdos que está recebendo por meio das mídias digitais; em contrapartida, o docente não pode ser apenas mero expositor de conteúdos, cobrando a reprodução exata do saber transmitido.

Por fim, essa relação educacional pressupõe a existência de uma amizade entre o professor e o aluno, mesmo que restrita ao ambiente escolar. Neste sentido, Zagury (1999, n.p.) aduz que nesta relação de amizade, embora seja necessária e até positiva, também é fundamental a existência da hierarquia, de forma que os docentes não podem permitir que sentimentos oriundos da amizade interfiram no cumprimento ético de seus deveres enquanto educadores (Belotti & Faria, 2010), o que em alguns momentos também pode gerar algumas insatisfações por parte dos discentes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foram abrangidos alguns temas, dentre os quais se destacam o conceito de mídias digitais e alguns benefícios percebidos por docentes e discentes na utilização destes recursos de forma que restaram delineados os papéis de cada um no processo, sendo o professor um ente facilitador, que será responsável pelas questões pedagógicas em relação ao que se está ensinando tendo como recurso a utilização das mídias digitais e tendo como missão a cobrança de reprodução exata do saber exposto.

Por sua vez, o papel do aluno, aproveitando-se da facilidade natural que tem na utilização das mídias digitais, quando submetido ao aprendizado através de tais recursos tecnológicos, consiste em receptionar o conteúdo, não de uma forma passiva, mas adotando uma postura questionadora em relação aos resultados educacionais de cada ciclo de aprendizado.

Por fim, foi possível compreender acerca desta relação entre professor e aluno neste contexto de utilização de mídias digitais como uma interação que precisa ser permeada pelo diálogo respeitoso voltado para objetivos educacionais, no qual não se descarta a existência até mesmo de uma amizade dentro do contexto acadêmico, porém pautada pela hierarquia e pela ética.



REFERÊNCIAS

- Amaral, V. C. C.; Mendes, A. B.; Marcelo, C. D.; Ferreira, D. C. D. & Laet, L. E. F. (2024). Tecnologia e mídias digitais na escola. Brasil: Revista Ilustração.
- Almeida, M. E. B. & Valente, J. A. (2011). Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus.
- Belotti S. H. A. & Faria M. A. (2010). Relação Professor/Aluno. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 1.
- Caetano, A. C. M. (2022). Mídias digitais e a dinâmica conceitual. [e-book] Flórida: Must University.
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Kenski, V. M. (2012). Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus.
- Martino, L. M. S. (2014). Teoria das Mídias Digitais. Linguagens, ambientes e redes. Editora vozes.
- Miskolci, R. (2023). Novas conexões: notas teórico-metodológicas para pesquisas sobre o uso de mídias digitais. Cronos: R. Pós-Grad. Ci. Soc.
- Nogueira, E. J. & Pilão, J. M. (1998). O Construtivismo. São Paulo: Loyola.
- Santos, T. W. & Sá, R. A (2021). O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. Educar em Revista.
- Silva, J. R.; Escobar, C. T.; Silva, C. L.; Meroto, M. B. N. & Narciso, R. (2023). Integrando o futuro: a importância das mídias digitais na educação contemporânea. Revista Amor Mundi.
- Zagury, T. (1999). Relação educador/aluno. Disciplina Saber. Revista Pátio.